Anno de 1842. Quinta Feira 22 de Setembro. Anno XVIII. N. 204.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11 , e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

19 Seg. s. Januario B. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
20 Terç. jejum s Eustaquio M Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
21 Quart ✠ Temporas jejum s. Matheus Ap. e Evang.
22 Quint. s. Mauricio M. Aud. do juiz de D da 2. v.
23 Sext. Temporas jejum s. Lino P. M. Aud. do J. de D. da 1.ª v.
24 Sab. Temp. jejum N. S das Mercez. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
25 Dom. s. Firmino B. M.

Preamar do dia 22 de Setembro.
1.º a 6 horas e 54 m. da manhã.
2.º a 7 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 20 DE SETEMBRO.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 24 ½ a 25 Nominal.	Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,200	15,400
» » Paris 385 reis p. franco.	» » » N.	15,000	15,200
» » Lisboa 106 por 100 nominal.	» » de 4,000	8,600	8,880
Moeda de cobre 4 a por 100 de desconto.	Prata - Patacões	1,760	1,780
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a [illegible].	» Pezos Columnares	1,760	1,780
	» dito Mexicanos	1,760	1,780
	» miuda	1,620	1,660

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tard.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o Imperador , Dezejando, com a solicitude com que vela sobre o bem geral de todos os seus subditos facilitar aos moradores das Provincias commodos meios de recursos a Sua Imperial Pessoa, para que independente de extraordinarias despesas com que podem ser gravados com procuradores na corte, possão ser deferidos com brevidade , mediante só as indispensaveis informações : Ha por bem ordenar que os requerimentos das pessoas que pertenderem officios de Justiça da competencia do Governo Geral , venhão instruidos da competente habilitação , de folha corrida , certidão de idade , e mesmo de titulo de nomeação interina, quando o tenha havido , os quaes nesta conformidade deverão subir , pelo intermedio de V. Ex. acompanhados de informação sua , a Augusta presença do Mesmo Senhor , por via desta secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça , bem como quaesquer outros requerimentos sobre objectos cujo expediente della dependa , afim de poderem ser com perfeito conhecimento de causa deferidos , e expedirem-se as partes os seus respectivos Titulos O que communico a V. Ex. , para que faça publicar esta Imperial determinação pelo meio que lhe parecer mais conveniente para conhecimento de todos os habitantes dessa provincia.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 17 de Agosto de 1842. — Paulino Joze Soares de Souza.— Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas, determinando , expeça suas ordens , para que a força da guarda nacional , destacada em Olinda , preste-se a qualquer requisição , que pelas autoridades policiaes d'aquella cidade , e á bem das diligencias da policia lhe forem feitas.

Dito — Ao chefe de policia , intelligenciando-o da expedição da ordem antecedente em resposta ao seo officio de 16 do mez presente. em que a requisitava.

Dito — Ao Exm. e Reverendissimo Bispo Diocesano , participando acharem-se em poder do capellão do batalhão provisorio as alfaias . pertencentes ao extincto hospital militar , e haver communicado á Irmandade da Solidade ter resolvido collocar na respectiva igreja o S.mo Sacramento; e rogando-lhe, haja de conceder a precisa faculdade para a mencionada collocação.

Dito — Ao commandante das armas , scientificando-o do conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Exm. e Reverendissimo Director do liceo , communicando haver provido na forma da lei em a cadeira vaga da freguesia da Boa-vista a substituta das cadeiras de meninas d'esta cidade , Leonor Carolina de Vasconcellos ; e dizendo , que faça por em concurso a substituição.

Dito – Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, intelligenciando-o da nomeação supra.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, transmettindo-lhe em duplicata o mappa da força effectiva de Linha da Provincia , pertencente ao mez de Agosto proximo findo , e declarando, que o tenente dado como falecido no mappa de Junho, era de guardas nacionaes destacado , e chamava-se Joze Jeronimo Fernandes Guimarães.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , enviando-lhe informado o requerimento de Joze Luiz de Faria , do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , que pedia ser do mesmo excluido.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando o requerimento de João Carneiro Leão, ex-segundo tenente de artilheria desta provincia que pedia o pagamento dos soldos que se lhe ficou devendo

Dito — Ao delegado do termo de Santo Antão , communicando-lhe , que os papeis de contabilidade do destacamento relativos ao mez de Agosto tinhão sido remettidos a thesouraria afim de serem pagos , e previnindo-o , que os vencimentos do official commandante , deste mez em diante , serião cobrados em dous recibos , contendo um o soido , e outro a gratificação addicional.

Dito — Ao inspector da thesouraria , remettendo-lhe para serem pagos , no caso de estarem conformes , os papeis de contabilidade do destacamento do termo de Santo Antão.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , enviando-lhe os conselhos de direcção feitos aos soldados Francisco de Lemos Duarte , e Joaquim Domingos de Souza , para que os entregasse aos referidos soldados , que para serem reconhecidos primeiros cadetes, cumpria-lhes satisfazer as exigencias expressas no alvará de 16 de Março de 1757 , que não prehenchêrão nas justificações que derão de suas nobresas.

Dito—Ao mesmo communicando lhe , que tinha nomeado aos capitães Sá , e Teixeira Campos , para servirem no conselho de guerra a que tinha de responder um soldado do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Portaria — Ao major commandante interino do terceiro batalhão de artilharia apé , mandando reconhecer cadete da primeira classe ao soldado Francisco Rafael de Mello Rego.

Dita—Ao commandante do deposito , mandando reconhecer primeiro cadete ao soldado Leocadio d'Aquino Cavalcante.

Officio — Ao tenente coronel commandante do batalhão d'infantaria de guardas nacionaes destacado , mandando excluir do mesmo por se terem offerecido para assentar praça na companhia de cavallaria de linha , o cabo Felippe Joze do Rego Barros , e guardas Manoel Francisco Alves , Fernando Francisco da Silva , João Francisco de Paula , Guilherme Francisco da Silva , e Antonio Joze Paes Barreto.

IDEM DO DIA 15.

Officio — Ao Exm. Presidente , requisitando-lhe a expedição de suas ordens , para que o batalhão provisorio fosse indemnisado da quantia de 240 reis diarios , importancia de uma ração de etape , que tem abonado a todos os recrutas que havião sido postos em custodia pelo tempo de tres dias.

Dito — Ao delegado do termo do Brejo , accusando o recebimento de 12 recrutas que forão apresentados pelo capitão Cardial , dos quaes um foi posto em liberdade por estar isempto do recrutamento , e communicando-lhe , que o mesmo Cardial levava adiantados os vencimentos do destacamento pertencentes ao mez corrente , e providenciando a respeito do pagamento para o futuro.

Dito — Ao inspector da thesouraria , remettendo-lhe , ja informados , os papeis de contabilidade do destacamento de Muribeca , de conformidade com a nota do commissario fiscal do ministerio da Guerra.

Dito — Ao mesmo , afim de mandar entregar ao capitão Cardial a importancia dos vencimentos do destacamento do Brejo , pertencentes ao corrente mez , conforme ordenara o Exm. Snr. Presidente.

Dito — Ao mesmo, afim de mandar entregar ao thesoureiro da irmandade da Conceição dos militares a quantia de 64$ reis , importancia de 10 sepulturas dadas pela dita irmandade , a igual numero de praças que falecerão em todo o mez de Agosto ultimo.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio, mandando que o furriel Abrantes recebesse as peças de fardamento , que lhes fossem mandadas entregar pelo corpo de policia , e que elle indemnisasse com a possivel brevidade a caixa do dito corpo a quantia de 14$500 , importe de um jaqué de pano azul , e um par de polainas que extraviara , devendo proceder aos discontos em seus vencimentos , quando semelhante indemnisação não fosse logo feita.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia, communicando-lhe o exposto no precedente officio , com o que ficava respondido o seo de 14 do corrente.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado , mandando excluir do mesmo ao soldado Luiz Joze Monteiro , por se ter offerecido para servir na companhia de cavallaria de linha , onde passava a verificar sua praça.

IDEM DO DIA 16.

Officio — Ao Exm. Presidente , communicando-lhe , que o commandante do batalhão provisorio já estava de posse das alfaias do extincto hospital militar , que estavão a cargo da administração dos estabelecimentos de caridade , e rogando-lhe suas ordens , afim de que se obtivesse do Exm. e R.mo Bispo a necessaria faculdade para se collocar na capella mor da igreja da Solidade o S.mo Sacramento.

Dito – Ao desembargador chefe de policia, sobre um desertor.

Dito — Ao capitão Anacleto Lopes de Santa Anna, afim de fazer entrega ao capitão engenheio G. A. F. P. da Cunha, dos papeis e mais objectos, que por ventura existissem em seo poder, relativos ao reconhecimento, medição , e demarcação dos terrenos de marinha , de cuja commissão fora dispensado por officio do Exm. Snr. Prezidente de 12 de Agosto ultimo.

IDEM DO DIA 17.

Officio — Ao Exm. Presidente , remettendo-lhe informado o requerimento do ex-sargento João Baptista d'Araujo , que pedia o pagamento de fardamentos que se lhes ficou devendo , quando teve demição em 1832.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , enviando-lhe competentemente informado o requerimento de João Baptista Guimarães Poixoto , e Joze Antonio da Silva Grillo , que na qualidade de administradores de suas mulheres , unicas herdeiras do falecido sargento mor Joze Fernandes Portugal , pedem o pagamento dos soldos que se lhe ficou devendo , a contar do primeiro de Março de 1817 , a 17 de Dezembro do mesmo anno.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , enviando-lhe para serem deferidos como entendesse de justiça , os requerimentos de Francisco Xavier dos Santos , Antonio Barbosa , e Manoel Machado de Sampaio , que pedião ser desligados do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando o requerimento do ex-soldado Joaquim

---

FOLHETIM

O AMOR MATERNO. (*)

Mas essa engenhosa illusão , bem que consoladora , não podia fartar-lhe o coração : esses tres annos tinhão causado bastantes alterações : antes porém que as notemos, cumpre dizer que lord Philipps havia morrido em seu desterro das consequencias de um duello.

Mistriss Philipps já de ha muito que se não ergue da cama , a seu lado duas cadeiras estão sempre occupadas , uma é de Sarah , outra do doutor Young : victima tambem da destruição do tempo e dos pezares , já bem enfermo e quasi cégo , o doutor Young passa seus dias á cabeceira de sua amiga.

Estava se no verão ; alegres raios do sol brilhavão na camara , camara de enfermo , atmosphera de ether e de remedios ; garrafas cobrião as mal dispostas mesas. A cama estava virada para a janella , de modo que a claridade dava em cheio sobre as faces macilentas e pallidas da enferma ; seus olhos azues conservavão algum brilho , mas tinhão perdido sua vivacidade e estavão immoveis ; uma mosca importuna vinha obstinadamente pausar sobre seus labios descorados. Um berço vazio estava ao pé da cama.

— Que bello dia , doutor , para aquelles que estão no campo !

— E' prazer de que ainda havemos gozar neste verão.

— Doutor , já não tenho pernas.

— Ah ! senhora , se eu podesse recuperar a perdida vista como estou certo que recupereis o uso das pernas , de alegre quebraria já e já estes oculos. Mas paciencia ; vós me guiareis , e apoiar-vos-heis em mim.

— E quem me carregará a mim , que mal posso mover-me por causa de meus rheumatismos ? interrompeu Sarah endireitando o travisseiro que erguia a cabeça de sua ama. Será esse pobre Rog tão velho , tão maltratado , alem de cégo ?

Admiração deve causar que o nome de Lucy não tivesse sido proferido entre estas tres pessoas , que costumavão sempre tê-lo na boca : é que ha um anno o doutor obteve de mistriss Philipps , sob pena de não voltar mais a sua casa , que della se não fallaria , pois bastava proferir esse nome para despertar na mãi interminaveis crises nervosas , e mortal abatimento : para condescender com o amigo , a mãi só fallava de sua filha a Deos , a Deos que se não cansa de ouvir as mãis.

— Doutor , continuou ella , affectando um ar alegre , tenho que pedir-vos um favor.

— Que favor me pedireis que vo-lo não conceda !

— Prometteis-m'o ?

— Sim , fallai.

E o doutor pegou na mão de sua amiga , e fingindo que escutava o que dizia , só escutava a reveladora arteria.

— Eu desejava conversar com um sacerdote , nosso excellente pastor, M. Burney. Não ralheis comigo.

E' já bem tarde ! disse o doutor comsigo mesmo ; e em voz alta. Eu ralhar comvosco !

— Doutor , eu sei que não estou muito mal ; mas é um desejo que tenho. . . (Ella sentia-se ir morrendo , mas queria illudir o doutor).

— Muito mal ! pelo contrario , acho-vos melhor (e duas lagrimas ião-se engrossando nos olhos do doutor).

— Sim doutor , eu me sinto melhor. (E as extremidades do corpo lhe estavão enregelados.) Comtudo ide buscar o pastor.

— Sim , sim , eu vou : mas , por isso que vos obedeço com tanta promptidão , não imagineis que vos acho em perigo.

(*) Vid. Diario N. 201 e 102.

Ferreira de Moura , que pedia o pagamento da gratificação que devia de ter pelos dias que trabalhou no concerto da coxia como carpina.

Dito — Ao desembargador chefe de policia , dizendo-lhe que fora posto em custodia o recruta Francisco Borges , que remettera com seu officio de hontem.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando considerar praças effectivas do mesmo batalhão aos addidos João Fidelles , Fidelles Gomes Junior , e Joaquim Joze Barboza , visto se não verificar serem desertores dos corpos desta provincia.

Dito — Ao mesmo , exigindo uma relação dos recrutas postos em custodia desde Fevereiro até o fim do mez proximo passado , tirando-lhes a importancia das rações abonadas por tres dias , afim de ser paga pela thesouraria.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , mandando desligar do mesmo , logo que fossem apresentados os competentes substitutos , os guardas Manoel do Carmo , e Joze de Faria , devendo a esse fim entender-se com os respectivos commandantes dos corpos.

Dito — Ao commandante da companhia de artifices , mandando que fosse apresentado na inspecção do dia 30 do corrente , o soldado Simão Joze Correia , devendo desde ja suspender-lhe as gratificações como voluntario , até a final decisão.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 1. DE SETEMBRO.

Officio—Ao Exm. sr. Barão Presidente da provincia informando , que por a thezouraria nada constava relativamente ao fornecimento de cavallos e forragens para os clarins do esquadrão de guarda nacional deste municipio , por ter sido semelhante despesa considerada como provincial.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., idem o requerimento do ex soldado A. Bispo da Villa.

Dito—Ao mesma Exm. Sr. , idem os de F. da Silva Neves , J. da Costa Ribeiro , J. A. de Azevedo e Silva , J. Manoel de Oliveira , L. Antonio de Souza , R. Pinto de Almeida , e J. Gonçalves Lages , em que pedião o lugar de continuo da alfandega.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr. , dizendo que com a informação dos requerimentos do precedente officio , havia cumprido , o que se lhe determina em officio de 25 de Agosto passado.

Dito - Ao sr. inspector da thezouraria da fazenda da provincia do Rio Grande do Norte, remettendo por copia , a ordem do tribunal do thezouro publico nacional n. 66 - de 12 de Agosto proximo findo , relativa aos supprimentos de humas a outras provincias.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha , pedindo houvesse de proceder a venda , em hasta publica , de 12 arrobas de polvora arruinada , existentes na fortaleza do Buraco , que pela escuna - 1. de Abril - forão entregues áquella repartição.

IDEM DO DIA 2.

Dito—Ao Sr. inspector da alfandega participando para sua intelligencia ter S. M. o Imperador ordenado por avizo de 14 de Julho passado , expedido pela secretaria de estado dos negocios da marinha , que seja reconhecido como transporte Britanico , o patacho brasileiro - Santo Amaro - ultimamente comprado por conta do governo Britanico.

Igual participação se fez ao sr. administrador da mesa do consulado.

Portaria—Ao sr. thezoureiro da fazenda para acceitar , e pagar no dia de seu vencimento , á J. Pinto de Azevedo , conforme determinou a ordem do tribunal do thezouro publico nacional , uma letra de 5:000$ rs.

Dito—Ao mesmo sr. , para pagar ao major J. M. J. Jacome da Veiga Pessoa, 20$ rs. dos juros de cinco por cento do conhecimento n. 95 da quantia de 400$ rs.

TRIBUNAL DA RELACAÕ.

SESSAÕ DE 20 DE SETEMBRO DE 1842.

A appellação crime do Crato , appellante o juizo , appellado Antonio Ferreira Lima , escrivão Postumo ; se mandou remeter a o juizo de Direito respectivo para tomar conhecimento.

A appellação crime do juizo de paz do Giqui , da cidade da Fortaleza , appellante o juizo , appellado Antonio Joaquim de Carvalho , ex juiz de paz , escrivão Ferreira ; teve o mesmo deferimento.

A appellação crime do juizo de paz da cidade da Fortaleza , appellante o juizo , appellado o Padre Antonio de Castro Silva , escrivão Posthumo ; foi deferida da mesma maneira.

A appellação crime da mesma cidade , appellante o juizo , appellado Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá , escrivão Jacomo ; teve o mesmo destino.

O aggravo de petição do juizo do civel da 3. vara desta cidade , appellante D. Maria Joze Lins Sorianno , aggravado João Francisco Duarte , teve provimento.

A carta testemunhavel do juizo dos orfãos de Olinda de D. Maria da Paichaõ e Mattos , escrivão Bandeira ; tãobem teve provimento.

Forão mandados descer , em cumprimento do decreto e instrucções de 3 de Abril para se proceder na respectiva avaliação os seguintes autos.

A appellação civel do juizo e comarca do Rio Formozo , appellante Manoel da Rocha Vieira , appellado Manoel Bezerra Cavalcante , escrivão Rego Rangel ; para o juizo A quó.

A appellação civel da cidade de Goianna , appellante Manoel Carneiro de Oliveira Andrade , appellado Manoel de Andrade Pereira , escrivão Bandeira ; para o juizo da 1. vara desta cidade.

A appellação civel desta cidade , appellantes Joze Gomes de Mello , e outros , appellado Manoel Francisco de Queiroz , escrivão Jacomo ; para o juizo A quó.

A appellação civel de Izabel Theotonia de Miranda Varejão , appellante, appellado Manoel do Carmo Inojoza , escrivão Postumo ; para o juizo da 1. vara desta cidade.

A appellação civel desta cidade , appellante a fazenda publica , appellada Anna Ritta do Espirito Santo , para o juizo da 1. instancia (escrivão Postumo.)

A appellação civel desta cidade, appellantes Joze Gomes de Mello , e Ricardo Romualdo da Silva , appellado Miguel Francisco de Queroz , escrivão Ferreira ; para o juizo A quó.

A appellação civel da comarca das Alagoas , appellante Manoel Pereira Barboza Graça , appellado Antonio da Rocha Lins e sua mulher , escrivão Bandeira ; para o juizo da 1. vara desta cidade.

EXTERIOR.

Resposta que dêo o Rei dos Francezes á mensagem da Camara dos Pares no dia 29 de Julho :

« Senhores Pares ,

« Sinto-me bem commovido d'esta mensagem ; descubro a expressão dos sentimentos de que o meu coração está penetrado , e um novo penhor d'aquella união de todos os poderes do Estado que serve de base á segurança do presente , e de garantia para o futuro contra os perigos a que poderia expô-los o golpe cruel que me ferio. »

(Journal des Débts.)

FUNERAL DO DUQUE D'ORLEANS.

(Continuação.)

Depois de termos descripto a composição do cortejo , deveriamos contar a sua marcha. Deveriamos segui-lo a travez d'essas prodigiosas ondas de povo espalhadas no espaço de mais de duas legoas e cobrindo as alamedas de duas immensas avenidas , erguendo-se sobre as calçadas e pontes , amontoando-se nas ruas , pendurando-se pelas janellas e telhas dos das casas , e conservando em toda a parto uma attitude de tristeza recolhida, de sympathia profunda e de ordem admiravel, que foi o caracteristico d'aquelle grande dia de luto. Mas falta-nos para isso o tempo assim como o espaço. Os directores d'aquella solemnidade dolorosa não tinhão ordenado senão uma pompa militar e religiosa ; a cidade de Pariz ajuntou ao seu programma uma pompa toda civil. Toda a população Pariziense quiz concorrer , com os chefes da Religião e do exercito , para as honras decretadas á memoria do illustre herdeiro da corôa de Julho , e confiamos , que esta demonstração patriotica resoara até as extremidades da França como um testemunho de ostensiva adhesão â dynastia de que o Sr. Duque d'Orleans era depois do Rei o mais firme apoio e a mais solida esperança ! Não , nunca a população de Pariz se tinha mostrado mais sabia , mais affectuosa , mais recolhida, mais senhora de si, mais respeitosa.

Todas as cabeças se descobrião ao passar do carro funebre. Homens do povo choravão ; obreiros cobrião-se de luto. Nem um grito hostil , nem uma desordem veio perturbar n'uma multidão tão grande a unanimidade desta nobre e tocante manifestação.

Entretanto o cortejo tinha chegado á altura do Arco de Triumpho da Estrella. Todas as tropas desfilarão por baixo d'este glorioso monumento das nossas victorias. O carro funebre passou por baixo da abobada... Ah ! o Sr. Duque d'Orleans tinha direito a passar por alli depois de morto ! Em vida elle só tinha alli parado uma vez , um instante a 4 de Junho de 1837, quando conduzia para Pariz a sua joven Senhora que a flôr do exercito da grande cidade tinha ido receber n'aquella mesma avenida onde apresenta hoje as armas ao seu ataúde.

Porém o feretro continuou a sua marcha , Nossa Senhora de Pariz o espera. A multidão é immensa no atrio. Começão os canticos no altar.

A hora nos insta , cumpre apressarmonos. Eis-aqui as Tulherias. Aqui muda a scena. Em vez d'aquella multidão sollicita , d'aquella curiosidade triste e consternada , mas impaciente e avida , por que razão este solidão melancolica ? O jardim está fechado A's janellas de palacio , nas sacadas, nos terrassos , ninguem. Tudo está deserto. Conhece-se que a morte visitou esta morada real , e que só ella a habita n'este momento. No Louvre , no palacio das artes a mesma solidão , o mesmo silencio. — Oh ! possão as artes chorar ao menos o nobre protector que perderão !

Entramos na Igreja de N. Senhora. O Arcebispo de Pariz a frente de todo o seu clero , bispos suffraganeos , curas de todas as paroquias de Pariz , capellães de todos os estabelecimentos civis e militares , conegos de S. Diniz e Seminaristas de S. Sulpicio , vem receber o corpo de S. A. R. , o Sr. Duque de Orleans á porta principal , onde vêm apear-se os Principes.

E' um momento triste e solemne. A área do atrio está coberta de homens e de cavallos ; ella scintilla d'armas , de velludos , de borbaduras , ella estremece de movimento, palpita d'emoção e resôa as salvas com que a artilharia saúda a chegada do augusto morto.

Dentro da Igreja tudo é sombrio , lugubre, immovel como a immensa abobada que domina de tão alto esta scena da immensa fragilidade humana e da dôr real. A velha Cathedral está toda revestida de luto , e geme pela voz dos seus cantores que recitão os versiculos do « De profundis. »

Agora descreveremos a decoração funebre da Igreja. Ella é magnifica e digna do seu objecto : uma engenhosa disposição respeitou o caracter do edificio, um gosto excellente presidio a todos os trabalhos da armação religiosa e funerea que as circunstancias exigião. Dahi resultou uma união do effeito o mais grandioso , e ao mesmo tempo o mais lugubre que se póde imaginar. A eça está armada sobre um envasamento a que se sóbe por uma escada de vinte e sinco degráos , e que sustentão quartoze caryatides de prata do mais maravilhoso trabalho. Um docel com 37 metros de elevação , de velludo bordado de arminho , desce magestosamente sobre o mausoleo que elle envolve em suas immensas dobras. Quinhentos cirios ardem em torno. Gincoenta bandeiras estão suspensas na abobada com a cifra do nome do Principe : (F. P. O.) Outras fazem recordar todos aquelles nomes longinquos e gloriosos , Medeah, Milianah , as Portas de Ferro , Mascara , que o Sr. Duque d'Orleans visitou com o exercito Francez e a victoria !

Os principes entrarão na cathedral em seguimento do cléro. O feretro carregado por vinte e quatro officiaes inferiores condecorados foi collocado debaixo da eça e coberto com o seu grande panno funebre.

No momento em que o corpo entrou na Igreja , uma batteria d'artilharia executou uma salva de vinte e um tiros de peça , e o sino grande da Igreja de N. Senhora dêo signal a todos os sinos de Pariz.

A urna que continha o coração do Principe foi levada pelo tenente general Marbot para o chôro da cathedral.

Depois SS. AA. RR. collocarão-se n'uma fileira defronte da eça. Forão entoadas as vesperas pelo arcebispo e cantadas pelo clero da metropole. A ceremonia durou uma hora.

Os principes forão reconduzidos á sua carruagem com o mesmo ceremonial , e pozerão-se outra vez em caminho para Neuilly ás trez horas e meia.

Assim se concluio esta triste e grande solemnidade.

O Sr. Duquo d'Orleans repousa hoje realmente debaixo da abobada da Igreja de N. Senhora , no meio de todos aquelles simulacros da grandeza humana que a Religião não permitte nos seus templos senão porque levão até o céo , diz Bossuet , o magnifico testemunho do nosso nada.

Durante trez dias, o despojo mortal do Principe receberá as homenagens e as lagrimas da população de Pariz. Depois virá a Religião solemnemente orar sobre estes restos inanimados , no meio de todas as grandes authoridades do paiz e de todas as pompas da Igreja e do Estado. E finalmente esta longa scena de luto será transportada para os sepulchros de Dreux para acabar ahi.

Neuilly , N. Senhora , e Dreux ! taes são pois as ultimas trez phases d'este astro real

---

— Ah ! como o illudi , disse comsigo a misera , quando o vio sahir , sinto que não tenho duas horas que viver.

— Ah ! como a illudi ! disse o doutor entrando em seu carrinho : daqui a duas horas ella terá cessado de padecer.

— Sarah ! Sarah ! abre depressa esse armario , depressa , dá-me o bahusinho de cedro.

Sarah obedeceu : Mistriss Philipps estava branca como seu travesseiro; ella pôz as mãos em cima do bahú , abrio-o , sustentando a tampa : mas as forças lhe faltarão , a tampa cahio , o cofre fechou-se. Ella o abrio de novo , e com a veneração devota de quem pega em reliquias santas , com a avidez ingenua de noiva que contempla seus atavios , ella tirou do bahú o enxoval de sua filha. Camisinhas bordadas , toucas graciosas ; sapatinhos que mais andão na algibeira das amas do que nos pés da criança , brinquedos innumeros , bonecas de todos os tamanhos , irmãas sem vida da irmã que com ellas brincava : mistriss Philipps as beijava nas faces que sua filha as havia beijado : e depois desdobrava as camisinhas , e beijava-as no lugar por onde devia passar a cabeça de sua filha , e Farewell ! dizia-lhes ! Farewell , esse tão terno e tão comprido adeos dos Inglezes. E depois abria os vestidos , beijava-os , dobrava-os de novo , e dizia-lhes adeos ; e depois pegava nas pequenas meias infiava-as em seus braços descarnados , beijava-as , dizia-lhes adeos , adeos tambem (e seus olhos ião fechando se) adeos aos sapatinhos , adeos ás toucas , adeos á tudo , adeos , adeos. E ella já nada via , e ainda procurava beijar o que lhe restava de sua filha , e já não podia acertar com a boca... Adeos ! ...

E a tampa do bahú cahio.

Sarah fechou os cortinados , accendeu uma lampada e orou.

O doutor Young ao entrar no carrinho, morreu , atacado de apoplexia.

Toda a fidalguia ingleza precedia o enterro de mistriss Philipps.

O rei tinha , para honra-la , mandado suas carruagens. Detraz dos grandes , detraz dos nobres , detraz dos ricos , detraz do povo , detraz dos pobres que choravão , ia um cão cégo.

Entre os papeis de mistriss Philipps achou-se este testemento : « Todos os meus bens , excepto a casa em que morei , que fica pertencendo a Sarah , serão para aquelle que com o favor de Deos meu senhor misericordioso , achar minha Lucy.

« Os que me amão perdoar-me-hão não ter feito esse sacrificio emquanto fui viva: meu marido tambem vivia , e por isso eu não podia dispôr senão da metade de minha fortuna... »

E oito annos depois , em um passeio de Londres , a multidão se apinhou n'um ponto, e nesse ponto vio-se um cão puxando pelas mangas , pelas sáias de uma moça de 15 annos. Espancão-o , e elle não a abandona : cansão-se de espanca-lo , e elle se não cansa de soffrer ; sua cabeça está toda ensanguentada , sangue e lagrimas sahem das cavidades de seus olhos. A moça , bem que assustada , póde lêr na coleira do cão a palavra - Rog , - ella diz :

— Rog .

O cão larga o vestido que estava dilacerando , e julgando-se reconhecido , salta , pula de alegre , põe-se a andar , e obriga a moça a segui-lo. Ella vai pouco a pouco recordando cousas de que já se não lembrava : esta parede branca não lhe é estranha , esta porta... O cão pôz se a latir.

A porta abrio-se , e Sarah que a veio abrir , recuou : a moça era Lucy.

Lord Philipps a havia mandado roubar para impossibilitar que mistriss Philipps o privasse por sua morte da administração dos bens de sua filha.

FIM.

que começando no desterro, restituido depois á atmosphera da patria, affagado muito tempo pela fortuna, collocado por uma revolução no primeiro degrão d'um throno, embellecido e engrandecido por todas as venturas da terra e por todos os dotes da intelligencia, teve finalmente o seu occaso na calçada ensanguentada de Sablonville! Astro deploravel! quando se reflecte no seu fim; astro brilhante e digno de inveja quando se reflecte no bem que semeou na sua orbita, na saudade que deixou nos corações, nas pungentes angustias de que é seguida a sua rapida declinação, e quando se reflecte tambem que este joven Principe de trinta annos leva consigo ao tumulo inteira e intacta a mais radiante aureola de boa fama que tem luzido sobre um feretro!

(Traduzido.)

A PEDIDO.

Ill.mo Snr. — Tendo de deixar por alguns dias a delegatura d'esta cidade, he de meo dever dar conta a V. S. do que tenho feito, depois que d'ella me encarreguei. Logo que tomei a meo cargo a administração da policia, tratei de preparar-me para dar um golpe nos ladrões de escravos, que inundavão esta capital, e que com inaudita insolencia exerciâo quaze em pleno dia este meio de vida criminozo; só agoardava um insejo favoravel, este chegou com a aprehenção, que fiz, de um preto furtado na ribeira da freguezia de Santo Antonio. Ordenei a prizão de uma mulher, que o guardava, e esta revelou-me os autores do furto, os quaes sendo igualmente prezos, descubrirão-me os seos cumplices, e manifestarão-me os segredos de sua infame sociedade.

Orientado por similhante discoberta, adiantei as minhas pesquizas, e consegui dar um golpe, senão fatal no todo, ao menos em grande parte, n'essa associação de malfeitores; prendi a muitos que se achão recolhidos á cadeia, summariei-os, e outros contra os quaes tenho denuncia não ficarão izemptos de igual destino, logo que hajão provas, que authorizem o procedimento da justiça. No tempo em que me occupava d'esta espinhoza tarefa chegou ao meo conhecimento, que uma especie de ratoneiros miudos existia no districto de minha jurisdicção, os quaes com quanto não furtassem em grosso, prejudicavão com tudo as classes indigentes, que contra elles fazião clamorozas reprezentações; erão estes os monopolistas das substancias alimentarias, vulgarmente chamados atrevessadores: tratei de averiguar qual fosse a natureza do seo procedimento, e cheguei a saber, que sendo pela mor parte réos de policia, vagabundos, e de moral estragada, elles apinhavão-se no mercado, e ahi exercião toda a casta de violencias, e vexações contra o povo: dei sobre essa gente, inutilizei seos calculos criminozos, obriguei-a a tomar uma occupação honesta, e tive o prazer de ver sessar a ladroeira. Em quanto assim obrava, observei que os inspectores de quarteirão (salvas algumas excepções) pouco, ou nada fazião, a pretexto de não terem instrucções por onde se regulassem, e para satisfazer esta necessidade, organizei nos poucos momentos que me restavão de meos habituaes trabalhos. as de 2 de Agosto findo, que forão aprezentadas a V. S., e que merecerão a approvação do Governo. Em uma palavra tenho formado trinta e tantos, a quarenta Processos por differentes crimes, e mais de vinte ecinco faccinorozos se achão recolhidos a Cadeia, e por mim devidamente pronunciados. São estes os trabalhos, que tenho executado no decurso de cinco mezes posteriores a minha nomeação, e devo confessar, que muito tenho sido coadjuvado pelos meos Subdelegados, e particularmente pelo da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, e pelos supplentes das Freguezias de Santo Antonio, e Affogados tenente João Arcenio Barboza, e major Luiz Antonio Alves Mascarenhas, assim como pelos inspectores de quarteirão, Antonio Luiz de Freitas, Ignacio Lopes da Silva e outros, cujos valiozos serviços são dignos de todos os encomios. Deos Guarde a V. S. Cidade do Recife 19 de Setembro de 1842. Illm. Sr. Dezembargador Antonio Ignacio de Azevedo, Chefe de Policia d'esta Provincia. = Francisco Carlos Brandão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20 de Setemb. 13:180$693

DESCARREGAÕ HOJE 22 DE SETEMBRO.

Barca Ingleza = Columbus = Taxas de ferro, barras e feixes de dito, e farinha.
Polaca Sarda = Sommarive = Papel, , cominhos, ervadoce, vinho muscatel, e massas.
Escuna Americana = Rozario = Taboado.
Brigue Francez = Bey = Vinho, agoa ardente e azeite.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 17.

Aracaty; 13 dias, Hiate Brasileiro Flor das Larangeiras de 54 tonel., Cap. Francisco dos Reis Augusto, equip. 8, carga couros e sola: a Bernardo de Souza

Dito; 15 dias, Sumaca Brasileira Felicidade de 73 tonel., Cap. Joze Rodrigues Pinheiro, equip. 10, carga couros e sola: a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

DECLARAÇÕES.

= D'ordem do Snr. inspector se faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se contractará o fornecimento, pelo tempo de trez mezes a findar no ultimo de dezembro proximo, dos seguintes objectos, para o arsenal e navios da armada: feijão toucinho, arroz, vinagre, e bacalhâo.

As pessoas a quem convier contractar o fornecimento de cada um d'estes objectos, são convidadas a apresentar as suas propostas até o referido dia e hora, declarando n'ellas o menor preço. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 20 de setembro de 1842

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

=O Administrador dameza da recebedoria das rendas geraes internas, tendo annunciado por muitas vezes, aos moradores dos bairros do Recife, S. Antonio, e Boa-Vista, para aprezentarem nesta repartição uma relação dos escravos que possuem, ou que tiverem em seo poder por aluguel ou administração, e serviço com declaração dos nomes sexos côr, idade, sabida ou presumida, naturalidades e officios como determina o art. 5.º do regulamento de 30 de novembro de 1842, muito poucas relações tem recebido causando esta demora grande transtorno á colecta, que se vai proceder do 1.º de outubro proximo vindouro: e por esta omissão elle annuncia pela ultima vez a todos os moradores dos mencionados bairros acima declarados, para que venhão trazer nesta repartição suas relações até o fim do mez corrente, pena de se pôr em vigor o art. 6 do mesmo regulamento, que determina que findo os 30 dias nenhum escravo alem dos ja matriculados, o será de novo sem que o dono aprezente o titulo por que o possue.
Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.

AVISOS MARITIMOS.

= Para o Aracaty impreterivelmente segue viagem até 30 do corrente o pataxo S. Joze, devendo ainda receber alguma carga; trata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa.

= Para o Rio de Janeiro, a sahir com muita brevidade, o bergantim nacional - Relampago -, capitão José Antonio de Carvalho: para carga, passageiros, e escravos; trata-se com Joaquim Baptista Moreira, em seu escriptorio na rua de Apollo, ou com o capitão a bordo.

☞ Para Maranhão o Brigue escuna Laura bem conhecido nesta praça pela velocidade de suas viagens e segurança. Pertende seguir com brevidade quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem para o que tem excelentes commodos dirija-se ao Capitão Luis Ferreira da Silva Santos ou a Fermino Joze Felis da Roza rua da moeda D. 140.

LEILÕES.

☞ João Stewart agente dos seguradores Loyds, e consignatario da Barca Ingleza Middlesex, fará venda por leilão publico a quem mais der, por conta de quem pertencer e por intervenção do corrector Oliveira, de uma porção de sacas de lã de carneiro, avariadas, salvadas da dita Barca naufragada no rio Formozo na viagem que fazia de Sidney a Londres: hoje 22 do corrente ás 10 horas da manhã infalivelmente, no seu escriptorio na rua da Cruz D. 55, onde os pertendentes poderão examinar as amostras.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio á luz o carapuceiro N. 50. Tracta d'hum assumpto aliás mui fallado, qual he, a troca dos sexos, e condições, havendo homens, que desejarião ser mulheres, e mulheres, que antes quizerão ser homens. Vende-se na praça da Independencia N. 37 e 38.

= No dia 31 do corrente, ou no 1.º do futuro mez, deve chegar a Barca de vapor S. Sebastião, commandante José Alves Falcão, dos portos do norte: as pessoas que quizerem ir n'ella de passagem para os do sul, poderão com antecipação inscrever os seus nomes n'Agencia, rua de Apollo, para se lhe reservarem os seus lugares. Tambem se recebem escravos a frete a 22$000 rs., estando munidos com as respectivas guias da policia.

= Preciza-se de um caixeiro para taberna, a fallar na Boa-Vista rua da Conceição a Rufino Gomes da Fonceca.

Snrs. Redactores.

Tenho lido com admiração os communicados do Snr. G. G. sobre o theatro, e o seu dono, e não sei como houve pessoa, ou pessoas que se animassem a dezafiar a colera, e raiva de tantas pessoas respeitaveis como sejão os nossos actores, tocando inda que de leve nessa cazinha de maribondos, oh que arrojo!! que afoiteza!! pois ha por ahi quem deixe de temer, e de tremer á vista da prespetiva, arrogante, e medonha do Sr. Gamboa: o Sr. G. G. não sabe no que se meteo!! e com quem bulio, olhe que lhe hade custar suores frios!! pois o Snr. Gamboa que a tantos annos desfructa na santissima paz do Senhor os bem rendozos lucros do seu theatro, impingindo-nos tudo quanto lhe sujere a sua aferventada imaginação, puderia agora soffrer a sangue frio, que lhe fizessem publico algumas das tantas, e tantas mazellas da sua empreza theatral, nada, nada isso não he sofrivel; o Snr. G. G. socegue, meta-se comsigo, e deixe os mais viverem da forma que puderem, por que se não eu unido ao grande protector do desvalido theatro, e do =povinho= que gosta de hir a elle sem os mil reis o puderemos arrazar, e fazer calar. Ora haverá por ventura ja não digo no Brasil, nem na Europa, mas em todo o mundo haverá um milhor theatro que o actual de Pernambuco? haverá em todo o orbe um segundo emprezario como o nosso e nem que cumpra tanto á risca os seus deveres? Em que parte diga-me Snr. G. G. haverão milhores e mais novas vistas, mais aceiados camarotes (que até agora aprezentão uma nova perspectiva) mais limpa platéa, mais talentudos, e abelidozos comicos? Ora em parte alguma será capaz d'achar coiza milhor, isto he inegavel, e muita gente o sabe. Qual será o director, ou emprezario d'um theatro, que saiba guardar entre si, e seus subordinados tanto respeito, tanta attenção, e tão boa ordem, como sabe o Snr. Gamboa. Ora que mundo este!!! isto he que se chama vontade de fallar, mas eu cá que sou puramente = imparcial = e que alem disso tenho medo de cahir no dezagrado dessa classe respeitavel, e temivel, commandada pelo Sr. Gamboa. direi, e direi sempre que tudo está muito e muito bom, se não fosse o Sr. Gamboa não sei o que seria de tanta gente, e se não fossem as suas reprezentações gratuitas tão amiudadas, muita gente nunca pescaria o seu cosmorama; em fim Senhores se não fosse o Snr. Gamboa nós não teriamos intertenimentos tão brilhantes, tão honestos, e tão divertidos como os que temos quazi todas as noites no theatro publico, e he por isso que eu rogo ao mesmissimo Snr. que em vez de fazer trez vezes por semana faça todos os dias, todos os dias porque hade ter muita concurrencia pelo menos lá nunca faltará o

Sózinho.

☞ As pessoas que tiverem contas com a casa de A. Scharamm, queirão apresentalas antes do fim do presente mez, visto a dita casa finalisar suas transações até aquella data.

☞ Dezapareceo no dia 17 do corrente um quartao de côr russa, magro, clinas cortadas do lado direito, marcado no quadril esquerdo com o ferro d e um travessão, marcado tão de fresco que não estava ainda com cabelo, julga-se ter sido furtado por se achar amarrado em uma carroça, á porta da casa junto á da camara, no pateo do collegio, e dezapareceo ao meio dia; quem o axar ou discobrir o poderá levar ao negociante Antonio Joaquim de Mello, na rua do Livramento defronte da sacrestia da Igreja, lado da sombra que se recompensará.

☞ Preciza-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda, e que de fiador á sua conducta; na rua do Rangel D. 35. Na mesma casa ha para vender barricas vazias que forão de farinha.

☞ A pessoa que annunciou vender uma preta, com uma cria molatinha; dirija-se ao atterro da Boa-vista, primeiro andar da casa do Sr. Dr. Estaquio Gomes.

= Domingo 18 do corrente, axou-se um quartão com cangalha, e cambilos; quem for seu dono dirija-se a rua da Gloria caza D. 34 que dando os signaes lhe será entregue, adverte-se que deve ser paga a despeza que se tem feito.

☞ Pede-se ao Snr. J. G. C. o favor de não se emportar tanto com a vida dos mais, do contrario o seu nome será publicado por esta folha, e os seus feitos.... &c. &c. &c.

☞ Thomaz Latham subdito Inglez retira-se para Inglaterra.

☞ Adverte-se aos socios da sociedade Amizade nos Une que o Snr. ex 1.º (.....) compra o que lhes tocar em rateio, quando for a final liquidação da sociedade, a razão de quinze mil reis cada uma parte. Que negocio da costa da mina! Mas que fim terá esta esperteza?! Será talvez para ter tantos votos em assembléa geral, quanto for o numero das partes que tiver comprado. Bello, como he sabichão o tal Sr.

☞ Aluga-se um sobradinho de um andar com comodos para uma pequena familia no bairro de Santo Antonio; quem o pertender dirija se á rua estreita do Rozario D. 3.

☞ Aluga-se uma grande caza no Poço da panella, envidraçada e pintada de novo, com cacimba, senzala e estribaria, alem de outros muitos commodos: a tratar na rua do Hospicio com João Rufino da Silva Ramos], defronte do Coronel Brito Inglez.

= O bacharel formado Luiz Paulino Cavalcante Vellez de Guivara, mudou o seu escritorio da rua das Cruzes para a do Collegio, 1. andar do sobrado junto á botica do senhor Cypriano Luiz do Paz, onde continua a advogar no crime e civel.

☞ Bernardo Joze Pereira Ramalho, subdito portuguez; retira-se para o Rio de Janeiro.

= Deseja-se falar ao snr. Manoel Ignacio Pereira da Silva, proprietario de uma caza na rua Augusta, e como signora sua moradia rogase-lhe o obsequio de a declarar por este Jornal.

☞ Preciza-se de um caxeiro no botequim junto ao theatro.

☞ Madama Sonjan parteira franceza, moradora no pateo Matriz de s. antonio D. 8., faz sciente ao respeitavel publico que se acha prompta não só a exercer a faculdade de parteira, como de sangrar, e vaccinar para o que as pessoas que se quiserem aproveitar de seu prestimo a acharão sempre prompta a toda o qualquer hora que seja chamada tanto para a praça, como para o matto e mostrar o grande conhecimento, que tem de sua faculdade, do que bastante prova tem mostrado para com as pessoas por quem tem sido chamada ás quaes tributa os mais sinceros reconhecimentos pelo bom credito que da mesma tem divulgado.

=O snr. Manel Joze Ferreia queira fazer o favor dirigir-se a rua Direita N. 82 a fim de ser-lhe entregue uma carta, vinda da Parnaiba que se tirou do correio, por ser de igual nome do annunciante

= O Snr. A. F. A. B. haja no prazo de quatro dias, entregar a João Baptista Grujão, as dezenove duzias de papeis de ribique que o mesmo snr. levou para procurar quem as comprasse; e como fazem mais de dois mezes e não tenha dado comprimento do que se engarregou por isso se faz o prezente do contrario verá o seu nome por estenço nesta folha.

☞ Furtarão ha dois mezes pouco mais ou menos um alfinete de brilhante, ao qual estava prezo outro de ouro por uma corrente mui fina; a quem for offerecido, roga-se encarecidamente o obsequio de entrega-lo na rua Nova primeira caza de dois andares, no primeiro andar; que se dará alguma gratificação.

☞ Preciza-se de um menino portuguez para caxeiro de venda, de idade de dezaseis annos para baixo, quem estiver nessas circunstancias: dirija-se a rua direita padaria de fronte do Terço N. 31.

=Vende-se ou troca-se uma negra por outra que saiba cozinhar e engomar, cozer, que não tenha vicios, voltando-se-lhe alguma coiza; dirija-se a rua da Moeda N. 151, na mesma caza vende-se o descobrimento do brazil em 6 volumes, a obra do menino da selva em 4 ditos, o Panorama de 1839 tudo por preço commodo, e papel pautado para musica.

☞ Quem annunciou querer comprar 12 cadeiras de jacarandá, dirija-se ao pateo da S. Cruz caza ao pé da do Sr. Pirette.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma espingarda ingleza, dirija-se a rua Nova D. 34.

☞ Aluga-se um primeiro andar e loja na rua da Praia, e as lojas do sobrado dos 4 cantos da Boa vista: a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

☞ Bento Antonio Torres, subdito Hespanhol, retira-se para fora da Provincia.

☞ Na rua da Cruz armazem de trastes n. 31, precisa-se de um bom official de marcineiro, que seja capaz de fazer qualquer obra com toda a perfeição, paga-se-lhe bem; assim como tambem se recebe aprendizes que tenhão pratica do officio, paga-se conforme o seu trabalho.

☞ Joze Cerqueira Mano, retira-se para a provincia do Ceará.

☞ No dia 9 do corrente seguio para S. Antão, o maior dos facinorosos e ladrão, Felis Gomes de Oliveira (o bem conhecido barba de ouro) e Simão Gomes de Souza, ambos aqui acusados por Silvestre Joaquim do Nascimento, por terem assassinado um seu escravo, e forão pelo Jury desta Capital sentenciados o primeiro a gales perpetuas, e o segundo a 23 annos de prisão, appellarão para novo julgamento, e o meritissimo Juiz o Sr. Dr. Moraes e Silva, que louvores lhe sejão dados, lhes marcou o Jury de S. Antão ao que elles muito se opozerão por terem estas feras sedentas do sangue e das fortunas alheias, alli commettido varios crimes, e serem bem conhecidos dos honrados Cidadãos daquella Comarca. Consta-nos que de novo requererão aos Srs. Juizes Municipaes, Dr. Rigueira Costa, e Dr. Sette, para não irem para aquella Comarca, e estes honrados Magistrados indeferirão essa pretenção fazendo-os seguir para a mesma. Queira o Ceo que desta vez se apartem de nós semelhantes monstros, e seja o crime castigado e a justiça triunfante, para exemplo de seus consocios.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS

☞ O nico deposito dellas he em caza de D. Knoth, agente do Author, na rua da Cruz n. 37.= N. B cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da caza em lacre preto.

☞ Uma pessoa chegada a pouco do Rio, tem cartas para entregar ao Sr. Vicente Ferreira Fontes, e como se ignora a sua morada, queira a annunciar.

☞ Precisa-se de uma ama para caza de homem solteiro: na rua do Aragão da Boa vista tenda de marcineiro D. 27.

☞ M. S. Mawson, cirurgião dentista inglez, avisa ao respeitavel publico, que elle mudou sua residencia da rua da Cruz, para a praça do Corpo Santo, por cima do armazem do Sr. Davis junto a Igreja do Corpo Santo, aonde continua a exercer sua profissão.

☞ Felis Antonio da Silva, e Ricardo de tal deixarão de ser caixeiros do botequim da União, desde o dia 9 do corrente; no mesmo botequim precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para o serviço do mesmo; assim como se aprompção comidas para fora, com todo o asseio e commodo preço; e todos os Domingos e dias Santos haverá mão de vacca e cabidella.

☞ Deseja-se saber aonde existe Antonio Joze de Sampaio natural da Freguezia de S. Verissimo de Lagares, (em Portugal), ou quem suas vezes fizer, para se lhe communicar negocio de importancia; quem delle tiver noticias queira annunciar por este diario, ou dirigir-se a rua da Cruz n. 22 em caza de Manoel do Nascimento Pereira.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para venda, que ja tem alguma pratica, e dá fiador a sua conducta, annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama para casa, a qual dá fiador; dirija-se á rua do Aragão, tenda de marcineiro.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez de idade de 16 a 18 annos, para engenho ou outra qualquer arrumação no mato, dirija-se á rua do Rangel venda D. 17.

☞ Um rapaz portuguez se offerece para caixeiro de loja de fazendas, ou de rua de que tem bastante pratica, ou qualquer arrumação que não seja venda, ou padaria; quem precisar annuncie que dá fiador á sua conducta.

COMPRAS.

☞ Os Diarios do anno de 1838 numeros 91, 92, e 94; na rua da Florentina nova na ultima casa que faz quina para a rua de S. Amaro.

☞ Seis quadros agradando; na botica de Cypriano Luiz da Paz, na rua do Collegio D. 3, ou annuncie.

☞ Uma vara, ou vara e meia de cordão d'ouro de lei sem feitio e que o pezo não exceda de 5 oitavas; na rua do Collegio D. 10, segundo andar.

☞ Quatro a seis garrotes filhos do pasto, preferindo-se dos pastos da parte da piranga por ser para o mesmo lugar em que devem ser empregados; na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Cadeiras de jacarandá uzadas; quem tiver annuncie.

☞ Para fora da provincia, escravas com habilidades ou sem ellas, sendo sem achaques de 15 a 35 annos: na rua Nova loja D. 13, de manhã até as 4 horas da tarde.

☞ Dous pretos de naçaõ, que sejão moços, e de bonitas figuras: na rua do Caldereiro sobrado de um andar D. 1.

VENDAS.

☞ Um cavallo por estar magro: na quina da pracinha do Livramento caza da viuva do Burgos.

☞ Cortes de lanzinha de novos padrões, e de superior qualidade: na loja de M. G. Viegas na quina da rua do Crespo.

☞ Meias sacas de farinha da Muribeca de superior qualidade: na rua do Colegio D. 2 loja do Menezes.

☞ Superior chá isson a 2560 a libra, e uma porção de meias caixas servidas de charutos, carne de toucinho a 80 rs a libra, e toucinho de Santos a 160 rs., azeite doce superior a 600 rs. a garrafa, e licor francez de roza a 320 a garrafa, e em canada a 1280: no Beco da Polé D. 7 quina da rua dos Quarteis.

☞ Uma preta da costa, moça, lavadeira, sadia e sem vicios: a fallar com o Gomes no Correio.

☞ Uma barcaça a pouco acabada de construir de boas madeiras, que pega de 20 a 30 caixas, e muito velleira: a tratar com Joze Pereira da Cunha, na rua da Cadeia do Recife n. 38.

☞ Farinha Americana nova, e de muito boa qualidade, em porção ou a retalho, por preço commodo: no armazem de A. F. Baltar, rua de Apolo n. 21.

☞ Retroz de todas as cores em libras e oitavas, fitas de seda lavradas a 200 e 240 rs. a vara, bicos de todas as larguras, e rendas, espingardas de espoleta a 3$800, abotuaduras de massa a 640, pentes de tartaruga para marrafa a 1$440 o par, estojos de navalhas em caixas com os preparos necessarios, e outras muitas miudezas por preço commodo: na rua do Cabugá loja de miudezas n 4.

☞ 4 escravos para todo o serviço, sendo um bom canoeiro; um molecote de 18 annos sem vicio algum, uma escrava de nação muçambique, engomma perfeitamente, cose, cozinha e lava, com dous filhos um de dous mezes, e outro de 3 annos; e 5 escravas com habilidades: na rua de agoas verdes D 38.

☞ Um terreno com 32 palmos de frente e 125 de fundo, na rua dos Coelhos na quina da rua dos Prazeres; e um terno de pesos de bronze: na rua da S. Cruz venda da quina da rua da Alegria a fallar com Joze Fernandes Lima.

☞ Duas pretas de 18 a 20 annos, engommão, cozinhão, e ensaboaõ; dous pretos de 20 annos, de boas figuras para todo o serviço, uma negrinha e uma mulatinha de 13 annos: uma preta de idade de 20 annos, perfeita cozinheira e engommadeira, cose e ensaboa muito bem para fora da provincia: na rua do fogo ao pé do Rozario Decima 25.

☞ Uma escrava de 20 annos, engomma, lava, cose, e cozinha: na rua dos tanoeiros D. 11 segundo andar.

☞ As pandectas de Justiniano traduzidas em Francez, com o texto latino em frente, em sete columnas infolio, ainda sem uzo, e boa encadernação, pelo preço de 32$ rs., que foi o custo; quem quizer annuncie.

☞ Um sitio com caza de sobrado, livre e desembaraçado, na passagem da Magdalena entre as duas pontes; a falar na rua da Gloria, com o seo proprietario Joze Joaquim Bizerra Cavalcante.

☞ Excellente azeite doce de Lisboa a 4$400 reis a canada, e por garrafa 560 reis, e quem tomar porção se dará mais em conta; na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Excellente taboado de pinho americano, e da suecia, por muito commodo preço, e por se precizar do armazem que o mesmo pinho occupa; por detraz do Theatro no telheiro da parte da maré.

☞ Superior palha de carnahuba muita alva, em porção e a retalho: na rua da Cruz numero 32.

☞ No fim da rua da Roda um terreno com 120 palmos de frente, com alicerces fundados a 16 annos, e com 140 palmos de fundo: a tratar no sobrado que tem lampião junto ao ferreiro.

☞ Um bonito molecote de 18 annos, proprio para pagem, ou qualquer serviço, muito robusto e sadio: na rua do Cabugá loja da quina de Thomaz de Aquino.

☞ Vende-se ou aluga-se uma canoa aberta com pouco uzo, e que pega em 500 tijolos de alvenaria: na rua Augusta caza que faz frente com o beco do Peixoto, das 6 as 8 horas e meia da manhã, e das duas da tarde as 6.

☞ Charutos de fumo da America feito no paiz a 720 o cento, em porção e a retalho, e cobre-se charutos que ja estejão furados a 440 o cento: na rua estreita do Rozario loja de cera D. 13.

☞ Taxas de ferro coado e batido em bom sortimento por preço commodo; farinha em sacas de alqueire a 3840 a saca: na rua do Vigario n. 7.

☞ Pós Parisienses purgativos, anti-syphiliticos, antidartrosos, e anti-biliosos. Estes pós obtiverão uma grande celebridade em toda a Europa; e os seus sucessos maravilhosos de cada dia lhe merecem aprovação geral, o que prova que nenhuma preparação gosa de propriedades tão eminentemente depurativas.

Os pós parisienses são o verdadeiro especifico nas molestias secretas recentes ou inveteradas. Como depurativos do sangue são da maior efficacia em todas as moletias entretidas por um virus qualquer, quaes as infermidades da pelle, as empigens, as sarnas antigas ou repercutidas, as dores rheumatismaes, as affecções escorbuticas e escrofolosas, em fim em toda acrimonia do sangue annunciada por comichões, calores, nodoas amarellas e vermelhas, hemorroides, pregos, pustulas no rosto, aphtes, ulceras na boca ou dentro da garganta, cor livida do rosto, olhos avermelhados, flores brancas, humor melancolico, palidas cores, ataques de nervos, idade critica das mulheres. O uzo permanente destes pós entretem a frescura do rosto, a liberdade do ventre. Vê-se segundo o exposto que acabamos de fazer que estes pós são utilissimos em muitas affecções acrimoniosas, destas que não tem um caracter suspeito, e de mais são reconhecidos como um dos mais poderosos antibiliosos.

Maneira de fazer uzo delles.

O modo de uzar delles he muito simples: toma-se uma papel que se põe dentro de um bule, derrama-se nelle tres chicaras d'agoa fervente; deixa-se fazer a infussão como para chá. Quando ficar resfriada, coa-se. Bebe-se uma chicara desta infussão antes de se deitar, outra ao levantar, e a ultima uma hora e meia ao depois do almoço. Continua-se assim durante 15 a 20 dias, e até 30 dias consecutivos se for a molestia ou infermidade antiga. Porem quando uma pessoa tem simplesmente um embaraço gastrico basta o uzo de dous ou 3 papeis.

Estes pós não contem nenhuma preparaçaõ mercurial, o resguardo he facil a observar; abstem-se de comidas salgadas; o leite e os farinhosos lhe saõ preferidos; elles naõ interrompem de poder girar: na rua larga do Rozario botica D. 10 de Manoel Felipe da Fonseca Cande.

☞ Sacos vasios proprios para farinha: no armazem de Machado & Basto, na rua de Apolo D. 13.

☞ Duas espingardas de dous canos, ja experimentadas, por preço commodo: na rua Nova armazem D. 34.

☞ Primeiras lições a minha Discipula, para uzo das meninas que principiaõ a ler, pelo modico preço de 640: na rua do Queimado D. 13 loja de Carioca & Sette.

☞ Um batelaõ que carrega 3 pessoas, pintado de novo, e bem construido, por preço commodo: na olaria dos Coelhos junto a matança.

☞ Um cavallo melado apatacado de muito bonita figura como poucos se tem visto, muito gordo, carrega bem baixo até meio, e mesmo para carro he optimo: na Soledade ao pé do Quartel. D. 16.

☞ Uma caza na povoação dos Afogados, de pedra e cal, terra propria, com 2 quartos, quintal grande e murado, e cacimba com boa agoa: no rua de S. Joze D. 18.

☞ Um atlas geografico com 40 cartas grandes de optima e moderna impressão, por preço commodo. na loja de livros do pateo do Collegio D. 7.

☞ Um sitio de criar gado na cacimba, distante uma legoa da Villa de Cabiceiras, com curraes, boa caza de vivenda, bom cercado e dous assudes com boa agoa de beber, e tem todas as commodidades para situar uma boa fazenda de criar: os pretendentes dirijão-se ao mesmo sitio a fallar com o dono ou em Páo d'Alho com o Capitão Manoel Francisco Ramos.

☞ Collecções completas das leis do Imperio desde 1822 a 1841, inclusive, por junto ou em volumes separados: em caza de L. A. Dubourcq, rua do Vigario n. 16; onde se subscreve tambem para o Jornal do Commercio do Rio de Janeiro.

☞ Uma caza na Cidade de Olinda, por preço commodo: na rua Augusta venda da quina.

☞ Sacas com farinha da terra com alqueire da medida velha, por preço commodo: no armazem do Braguez.

☞ Um caza terrea na rua do Cotovelo na Boa vista, D. 16: a tratar na rua do Rangel D. 7.

☞ Uma caza terrea na rua de S. Miguel nos Afogados: a tratar na rua Direita Decima 85.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 16 do corrente, pela manhã, fugio da casa de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães, um preto escravo de Manoel Joze de Castro Araujo; por nome Joze dos Santos, de nação Angola, alto bastante, bem barbado, alguma couza bambo das pernas; levando vestido camisa de chila, e calça de cor, chapeo de pello; suppõe-se ter tomado o caminho do Rio-formoso, quem o aprehender, ou delle tiver noticia, o levarão a casa do annunciante, rua da cadeia velha, junto ao arco da Conceição D. 31., ou no Rio Formoso em casa de Lino Joze de Castro Araujo, que será recompensado do seo trabalho.

☞ Fugio a 16 do mes proximo passado, o preto de nome Joaquim de 30 annos de idade pouco mais ou menos, estatura regular; cheio do corpo, cor meia fula, e com todos os dentes, quem o pegar leve o seu senhor Francisco Alves da Cunha, na rua estreita do Rozario D. 17, que gratificará e pagará toda a despeza.

☞ Fugio no dia 18 do corrente uma escrava crioula de nome Benidicta de 24 annos de idade, estatura regular bastante beiçuda, pernas arquiadas, muito regrista e quando foge diz que é forra; levou vestido de xita amarello de listras, pano da costa ja uzado; quem a pegar leve-a a rua do Livramento botica D. 11, que será recompensado.

☞ No anno de 1831 fugio desta cidade uma escrava de nume Catharina de nação Angola, de 19 annos de idade quando fugio, fula da cor, estatura mediana, dentes limados, boca pequena, e no braço esquerdo uma grande marca de queimadura de fogo, consta que está em uma casa nesta cidade como forra; por isso roga-se a pessoa que a tiver mande entregar na rua da Florentina na ultima casa do lado do nascente, que será bem gratificado, e o não fazendo, o dono da mesma escrava cobrará dias de serviço desde o tempo em que fugio.

☞ No dia 16 do corrente, fugio do abaixo assignado um escravo creoulo de nome Gonçalo official de pedreiro, estatura regular, cheio do corpo, cor meia fula, com marcas de bexigas, sem barba com cabellos nos peitos de 22 annos de idade, calças e camiza de algodão da terra, jaqueta de ganga amarella desbotada, e mais uma calça de riscado azul nova. Julga-se ter sido seduzido por alguma pessoa para compra ou furto, contra a qual se pretende proceder na forma da lei; quem o pegar ou delle der noticia certa, leve a rua da Praia serraria do abaixo assignado, ou na rua do Rangel ao pe' do Snr. Joze Maria da Cunha Guimarães, que será recompensado.

Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ Dezapareceo em Maio de 1840 uma negrinha de nome Luiza nação songo, de idade de 12 a 14 annos estatura baixa côr bem preta cara redonda e pontuda olhos abugalhados peitos pequenos e bem em pé pez pequenos e secos, nadigas empinadas, quando dezapareceu estava bastante gorda e supõe-se que foi furtada pois nunca sahio á rua, e nem tão pouco noticia se tem tido; por isso se offerese a quem a troucer ou della der noticias certas, guardando-se todo o segredo 50$000 reis de gratificação, na praça da Independencia numero 35, e 34, ou na rua da Alegria D. 10.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842